



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 03/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 01/02/2023

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU
LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

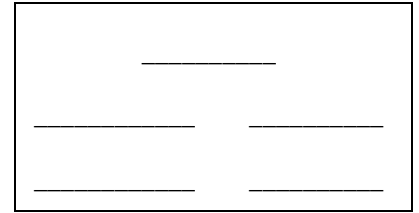
HORA DE ENCERRAMENTO: 18,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 26/01/2023

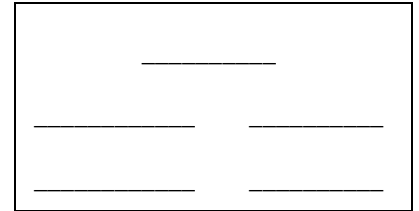
CAIXA	6.890,42€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1-MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA.....	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO.....	52,00€
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS.....	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 – TERESA MARIA PIRES PENETRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO.....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS.....	500,00€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.399.174,15 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	301.723,15 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	749,32€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	5.319,87€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	27.013,92€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830 – CAUÇÕES	2.025,36€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850.....	34.749,79€
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	457.340,61 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	219.364,96€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	96.817,75€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.080,73 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.777,76€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.645.653,67 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.483.223,48€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	162.430,19€



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de todos os membros do órgão, concretamente Luís Miguel Fialho Duarte, que presidiu, os Vereadores António Francisco Costa da Silva e Luís Miguel Horta Metrogos e as Vereadoras Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves e Sara Cristina Cupido Carmo Grou. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
3. Propostas de atribuição e renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso;
4. Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar; -----
5. Proposta de atribuição de viagens gratuitas no ano de 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Cedência de Viaturas; -----
6. Proposta de atribuição de apoio de 50% do passe escolar ao aluno Afonso Miguel José da Costa, com efeitos ao início do ano letivo; -----
7. Proposta de transferência de verba para a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2- Quota de 2023; -----
8. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo (Aquisição de casacos e sapatos); -----
9. Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais (Sociedade União Alcaçovense e Associação dos Amigos Aguiarenses); -----
10. Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas-Realização de Corso Carnavalesco em Alcáçovas; -----
11. Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo de Amigas Trianeras do Alentejo-Realização de Corso Carnavalesco em Viana do Alentejo; -----
12. Proposta de transferência de verba para a Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Alcáçovas; -----
13. Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense-138º aniversário da coletividade; -----
14. Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas-11º aniversário do Grupo de Cavaquinhos do Alentejo e 3ª Prova Gastronómica; -----
15. Proposta de venda de 5 lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo; -----



16. Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado pela Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas, no dia 5 de fevereiro de 2023 e de isenção do pagamento das taxas respetivas; -----

17. Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado por Maria João Calhau Caeiro, no dia 18 de fevereiro de 2023; -----

18. Proposta de aprovação da 2ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----

19. Proposta de aprovação da 2ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; --

20. Proposta de aprovação da 2ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----

Não se verificou a presença de público.

Período de Antes da Ordem do Dia- Nos termos do artigo 52º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

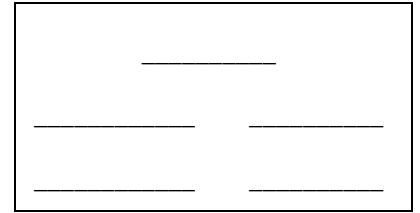
O Senhor Presidente começou por informar que a empresa adjudicatária da empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa (EBSIS) já se encontra no terreno, em fase de montagem do estaleiro. Informou também que as aulas já estão a decorrer nos pavilhões modulares e que o Município continua a manifestar disponibilidade para colaborar com a Escola naquilo que estiver ao seu alcance. -----

Disse o senhor Presidente que relativamente à obra do Centro Social de Aguiar, os problemas com o empreiteiro continuam estando a ser difícil a obtenção dos certificados do gás e da energia elétrica, por parte dos subempreiteiros, os quais vêm dando nota de dificuldades entre empresas. Acrescentou ter agendado uma reunião para o próximo dia 7 de fevereiro, com a presença de todos os intervenientes na obra, com o propósito de tentar chegar a um entendimento. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos, atendendo à importância do Centro Social de Aguiar, particularmente para as atividades escolares, fez votos de que na reunião agendada para o dia 7 de fevereiro sejam obtidos consensos com os empreiteiros, no sentido de que rapidamente a obra fique concluída e o equipamento possa entrar em funcionamento. -----

Este Vereador deixou uma nota positiva quanto ao início da obra de requalificação da EBSIS e quanto ao facto do Senhor Diretor do Agrupamento, na passada quinta-feira, ter realizado uma reunião informativa com os pais. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos recordou que o Senhor Presidente, por diversas vezes, anunciou o início da obra da Escola para o dia 2 de janeiro de 2023. Contudo, dado que a referida obra só agora está a começar, este Vereador perguntou se este atraso, de cerca de um mês, condicionará ou não o prazo de conclusão, o qual terá de terminar a 31 de dezembro de 2023, como é do conhecimento de todos. -----



O Senhor Vereador Luís Metrogos referiu que do que lhe é dado saber, ainda não existe decisão final quanto ao local onde serão servidas as refeições escolares, por não ter existido acordo entre as partes. Sabendo que até esta data as refeições têm sido servidas no antigo refeitório, perguntou este Vereador qual o ponto de situação deste assunto. -----

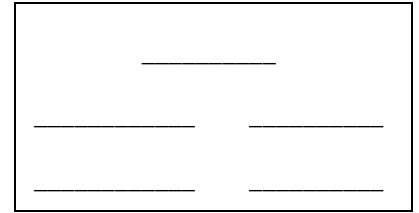
Finalmente, este Vereador referiu-se novamente à necessidade de existir fiscalização a tempo inteiro para a empreitada de requalificação da EBSIS, atendendo às características da obra em si e à necessidade de cumprimento escrupuloso dos prazos, o que implica que a exigência seja grande. Assim, questionou qual o estado do procedimento de contratação da empresa de fiscalização. -----

Interveio, de seguida, o Senhor Vereador Costa da Silva.

Quanto à obra do Centro social de Aguiar e de acordo com o que foi falado no final do ano, disse este Vereador que tinha ficado absolutamente convencido de que os problemas com o empreiteiro estavam praticamente solucionados, dado que alguns trabalhos em falta já não iriam ser executados por ele, ficando o Município com a responsabilidade de os realizar. Assim, perguntou o que se passou para além disto, de modo a interferir com a conclusão da obra. Quanto à requalificação da Escola Dr. Isidoro e Sousa, disse este Vereador ser indiscutível a importância desta obra, congratulando-se pelo início da mesma. Disse que lhe têm chegado algumas informações quanto a problemas neste processo, as quais gostaria de confirmar. De entre essas questões, sobressai o facto de parecer não terem sido asseguradas todas as necessidades anteriormente, até por falta de algum acompanhamento técnico especializado, fazendo com que agora “se ande a improvisar”. A este propósito, o Senhor Vereador Costa da Silva referiu-se concretamente ao aspeto do refeitório, que irá funcionar no pavilhão polivalente do Centro Escolar, o que limita, principalmente no inverno, que as crianças do ensino pré-escolar possam lá realizar as suas atividades, impedindo igualmente a realização das atividades extracurriculares que eram aí desenvolvidas. Disse que apesar de ter de existir alguma compreensão quanto ao facto de estar a decorrer uma obra, há diversas limitações que, na sua perspectiva, poderiam ter sido evitadas se estes aspetos tivessem sido acautelados. Acrescentou que existem, nesta matéria, aspetos sensíveis, designadamente como é que irão ser tratadas as refeições e como é que vão ser articulados os horários das mesmas, tendo em conta os alunos mais novos e os alunos mais velhos (normalmente não dá bom resultado juntar estas faixas etárias!) -----

Disse o senhor Vereador Costa da Silva que está preocupado com estes aspetos e que aquilo que pretende mesmo, é ficar informado, dado que lhe chegam muitas críticas! -----

Acrescentou este Vereador que também lhe chegou a informação de que não terão sido acautelados os aspetos relativos à instalação de equipamentos de apoio ao refeitório, designadamente com a colocação da máquina da loiça que teve de ficar numa arrecadação que existe num corredor de acesso à sala de aula dos mais pequenos...-----



Disse ainda o senhor Vereador Costa da Silva que também lhe tem chegado a informação de que existe, por parte da Câmara, uma grande resistência às propostas da Escola, verificando-se que “a Câmara se impõe demasiado!” Acrescentou também ter ouvido dizer que apesar dos pavilhões modulares estarem apetrechados com os aparelhos de ar condicionado, estes não podem ser ligados “por falta de luz”! Referiu que o modo como toda esta situação lhe tem sido apresentada, revela falta de meios e falta de coordenação, transmitindo uma sensação de falta de organização. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva disse que a ser isto verdade, não foi tida em conta a complexidade da obra em causa, não houve acompanhamento específico, resultando que se tivesse de agir de forma algo improvisada. -----

Este Vereador deixou uma última nota relativa à obra da Escola: a obra vai ser financiada, ainda, pelo Alentejo 2020, que terminará a 31 de dezembro de 2023. Perguntou, neste contexto, o seguinte: -----

a) Se já foi feita a reprogramação da Operação (reprogramação física, financeira e temporal), no âmbito do Alentejo 2020 e se estão garantidas as elegibilidades. -----

b) se já existe autorização para ultrapassar o prazo de junho de 2023-----

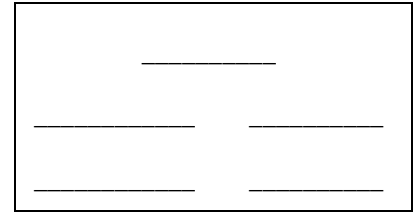
Disse este Vereador que estes aspetos são determinantes para a boa gestão deste processo e daí que os pretenda ver esclarecidos. -----

Quanto às questões colocadas, o Senhor Presidente disse o seguinte: -----

a) Sobre o prazo de conclusão da obra da Escola, os contactos que têm sido feitos com o empreiteiro, indiciam que tudo irá correr bem, embora este não esteja completamente tranquilo quanto à garantia de existência de mão de obra suficiente. Contudo, este aspeto, para já, é difícil de prever. -----

b) As refeições vão decorrer no pavilhão polivalente do Centro Escolar. Esta opção resultou da análise das diversas possibilidades que se colocaram, tendo-se concluído ser esta a mais adequada. Contudo, também aqui se colocaram diversas questões, designadamente a necessidade de confeção das refeições num outro local e o respetivo transporte, bem como a deslocalização das associações que utilizam regularmente aquele espaço. Houve aqui alguma divergência entre o Município e a Escola tendo o Senhor Diretor do Agrupamento alegando que nos dias de chuva, aquele espaço é utilizado para as aulas de educação física.

Uma das hipóteses foi o salão dos Bombeiros, tendo sido manifestada por eles, toda a disponibilidade para o efeito. Contudo, ponderados alguns fatores, designadamente o facto dos alunos terem de atravessar uma Estrada Nacional para irem almoçar e o facto de ser necessário desmontar mesas à sexta-feira para as voltar a montar à segunda-feira (dado que o salão dos Bombeiros é emprestado/alugado com regularidade ao fim de semana), esta hipótese foi abandonada.



Outra das hipóteses foi o piso superior do Pavilhão Polidesportivo. Contudo, também aqui se colocaram diversas questões, designadamente a necessidade de confeção das refeições num outro local e o respetivo transporte, bem como a deslocalização das associações que utilizam regularmente aquele espaço. -----

Ainda foi ponderada a hipótese do edifício da antiga cantina escolar, apesar de requerer algumas adaptações e o transporte dos alunos à hora de almoço. Esta possibilidade também acabou por ser abandonada. -----

Assim, ponderando tudo, a escolha acabou por recair no pavilhão polivalente do Centro Escolar. Houve aqui alguma divergência de opiniões entre o Município e a Escola, tendo o Senhor Diretor do Agrupamento alegando que nos dias de chuva, aquele espaço era utilizado para as aulas de educação física. Ainda assim, chegou-se à conclusão de que este é o melhor local, até pela proximidade ao sítio onde as aulas decorrem. -----

A gestão do espaço do refeitório não é feita pelo Município, sabendo-se, contudo, que existe uma sala específica para os alunos do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo e que os horários das refeições são desencontrados. -----

C) Sobre a fiscalização da obra da Escola, não é possível informar sobre o exato ponto de situação da contratação externa, dado que praticamente não tem visto o Engenheiro, por este se encontrar quase em permanência na obra. Crê que a produção dos documentos deverá estar quase finalizada, de forma a que o procedimento de contratação seja lançado o mais rapidamente possível. -----

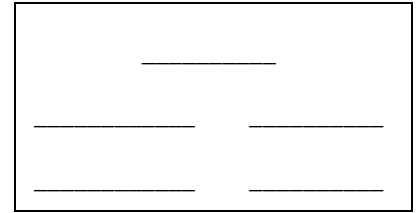
d) A questão da máquina da louça é um pormenor, sem qualquer dificuldade de resolução. -----

e) Para além da divergência de opinião quanto ao funcionamento do refeitório no polidesportivo do Centro Escolar (dado que o mesmo costumava ser utilizado para as aulas de educação física, nos dias de chuva), não houve qualquer resistência por parte do Município. -----

f) A instalação dos aparelhos de ar condicionado foi da responsabilidade da empresa fornecedora dos pavilhões modulares, tendo o Município solicitado o aumento de potência necessário para o regular funcionamento e não havendo conhecimento de que tenham existido quaisquer problemas nesta matéria. -----

g) Quanto à reprogramação da obra, não tendo conhecimento de qualquer alteração quanto ao prazo de conclusão da mesma (31 de dezembro de 2023) e confiando inteiramente no trabalho das técnicas afetas ao GADE- Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, tem a certeza que todos os procedimentos estão acautelados, situação que irá confirmar. -----

h) Quanto ao Centro Social de Aguiar e tal como foi referido pelo Senhor Vereador Costa da Silva, houve trabalhos que passaram para a responsabilidade do Município e este deu



andamento aos mesmos. Contudo, o problema reside na necessidade de obtenção dos certificados referentes à instalação do gás e da energia elétrica, a emitir pelos técnicos que efetuaram os trabalhos. Devido ao desentendimento que existe entre as empresas, os técnicos só emitirão os termos de responsabilidade se “houver responsabilidade para com eles”. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva, quanto ao último aspeto referido pelo Senhor Presidente, recordou que o Município já efetuou o último pagamento à Empresa ECIMOP, havendo, da parte desta, a responsabilidade de cumprir um compromisso perante o Município. Sendo o Município o dono da obra, terá de agir no sentido da situação de impasse não se eternizar pois o facto das empresas não se entenderem entre elas, não é responsabilidade do Município nem pode ser motivo para que apesar das sucessivas reuniões, o problema se mantenha. -----

O Senhor Presidente referiu que será preferível encontrar uma forma “airosa” de solucionar este problema, em vez de recorrer aos mecanismos legais para o efeito e que é nessa perspetiva que pretende atuar na reunião agendada para o próximo dia 7 de fevereiro. -----

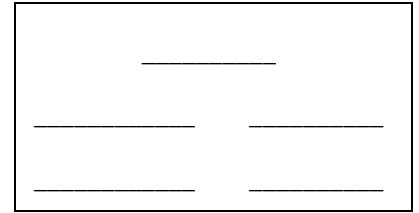
O Senhor Vereador Luís Metrogos perguntou se já está confirmado o funcionamento do refeitório no polidesportivo do Centro Escolar ou se este local ainda é só uma hipótese. Ainda sobre a obra da Escola, este Vereador deixou “um forte alerta” para a necessidade de ser urgentemente contratada a fiscalização externa pois o Engenheiro do Município não tem a disponibilidade necessária para o acompanhamento em permanência que esta obra exige. -----

O Senhor Presidente, quanto a este aspeto, disse que uma vez que a obra já teve início e que os aspetos organizacionais a cargo do Engenheiro, estão praticamente concluídos, ele terá agora mais disponibilidade para se dedicar à fiscalização da obra, até à contratação de serviços para esse efeito. -----

Quanto à primeira questão suscitada pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, a Senhora Vice-Presidente confirmou que o local de funcionamento do refeitório é o polidesportivo do Centro Escolar. Disse ter falado há pouco com o Senhor Diretor do Agrupamento, estando em condições de informar que não será ainda na próxima semana que as refeições passarão a ser confeccionadas no pavilhão modular que servirá de cozinha, dado que o mesmo ainda não se encontra completamente preparado. Assim disse-as refeições continuarão a ser preparadas na Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo até que a cozinha esteja pronta a funcionar. ----

O Senhor Vereador Luís Metrogos apresentou as seguintes questões, preparadas pelos Vereadores do Partido Socialista para esta reunião: -----

1. Manifestou alguma preocupação com a atual situação das pessoas que trabalham na Câmara, concretamente Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e também as que prestam serviço em regime de avença. Disse que lhe têm chegado informações de que existe um sentimento generalizado de falta de rumo do Município, muitas vezes caracterizado pela falta de conhecimento dos assuntos por parte do executivo em regime de permanência. Daqui resultam dificuldades acrescidas no desenvolvimento das tarefas por parte dos trabalhadores, às quais se somam uma certa desorientação em algumas das ações diárias e uma certa instabilidade dentro da Câmara. -----



Referiu já ter assistido, nalgumas reuniões de Câmara, à falta de consideração pelo trabalho e pelas opiniões técnicas de alguns trabalhadores e ao facto de muitas das vezes os mesmos não serem sequer consultados sobre matérias em que possuem vasta experiência. Acrescentou que isto está relacionado com a postura do Senhor Presidente que às vezes parece ser licenciado em “tudologia”, querendo dominar todos os assuntos. A título de exemplo, disse que uma das funções mais simples de um Presidente de Câmara do século XXI, consiste na leitura de emails. Contudo, apesar do Senhor Presidente ter comprado um computador que custou cerca de dois mil euros, muitas vezes não o consegue utilizar para ler os emails. “É como eu dar à minha avó um telemóvel topo de gama, quando ela apenas o utiliza para fazer e receber chamadas” - disse! -----

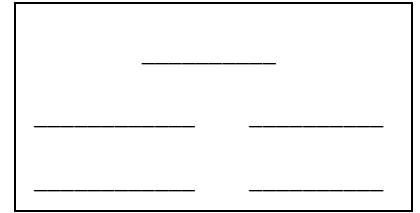
Disse que durante o último ano, assistiu-se à saída de muitos trabalhadores, alguns por terem sido alvo de uma certa “perseguição política” e outros por não se reverem nas condições que atualmente existem no Município de Viana do Alentejo. Manifestou o desejo de não voltar a presenciar mais saídas por estes motivos, bem como o desejo de que seja amenizado o sentimento generalizado que existe nos trabalhadores. Deixou uma palavra a todos os trabalhadores do Município, manifestando a disponibilidade dos Vereadores do Partido Socialista para os atender, no caso de sentirem algum tipo de desconforto e com o objetivo de tentar encontrar o equilíbrio necessário à mudança do estado de espírito que se vive neste Município. -----

2)Do que lhe é dado conhecer, o Conselho Municipal de Juventude não realizou qualquer reunião em 2022, não tendo o Senhor Presidente da Câmara promovido a auscultação dos jovens do Município. Recordou que o objetivo da criação deste Conselho foi conseguir um espaço de partilha de opiniões e de debate, incentivando os jovens ao seu direito de participação e à cidadania. Não tendo o Senhor Presidente promovido qualquer reunião deste conselho, há dificuldade em ver qual a ação política virada para a juventude, gerando isto preocupação dado que os jovens são o capital de esperança e um bem imprescindível ao desenvolvimento do concelho. -----

Perguntou qual o motivo do Conselho Municipal de Juventude não ter reunido no ano passado e qual a data prevista para a próxima reunião deste Conselho. -----

Sugeriu que seja elaborado um calendário com as datas das reuniões deste Conselho, equacionando a possibilidade das mesmas terem lugar em formato online e que sejam consultados os técnicos do Município, de forma a que sejam promovidas ações que envolvam a participação dos jovens. -----

3)Havendo diversos jovens no concelho a praticar a modalidade de futsal e de acordo com a opinião dos mesmos, sugeriu que seja equacionada a possibilidade de regresso do Torneio de Futsal Inter-Bairros, auscultando previamente os técnicos do Município para aferir a viabilidade da realização deste torneio, no formato anterior ou noutra que se considere mais ajustado. -----



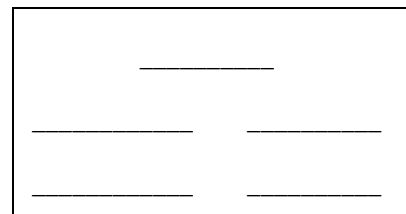
4)Tendo sido divulgado, no passado dia 27 de janeiro, o Calendário para a Igualdade de 2023, constatou que os Vereadores da oposição não foram convidados para a iniciativa. Manifestou o desagrado por isso, tal como já havia sucedido aquando da reunião realizada com as Associações, dizendo não lhe parecer uma atitude correta. Apelou a que em futuras situações lhes sejam endereçados os convites, dado o interesse na participação. -----

5) Recordou que na última reunião da Câmara se assistiu a uma situação reveladora da completa falta de noção do que é o conflito de interesses, ao não ser tida em consideração a ação da Senhora D. Paula Neves enquanto Vice- Presidente da Câmara e enquanto Secretária da Direção da ACRA- Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas. Trata-se de uma situação demasiado grave, relativamente à qual o Senhor Presidente disse não se querer pronunciar nessa reunião, dizendo que o iria fazer na próxima. Dado que na sua intervenção de hoje, nada disse sobre este assunto, cumpre então perguntar qual a sua opinião sobre o mesmo. -----

O Senhor Presidente, quanto ao último tema colocado pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, disse que na reunião anterior, quando o assunto foi falado, resultou dele um mal-entendido pois com a pressão que foi feita sobre a Senhora Vice-Presidente, houve uma altura em que ela já se estava a assumir como Presidente da ACRA- Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas, quando efetivamente já não exerce esse cargo. Acrescentou que a Senhora Vice-Presidente tomou conhecimento dos contornos do espetáculo, através de informação da Senhora Enfermeira Gertrudes Garcia, também ela pertencente aos órgãos Sociais da ACRA e que todos os aspetos inerentes ao espetáculo, foram tratados pelo chefe do seu gabinete de apoio-Dr. Eduardo Luciano, a quem pediu que explicasse como tudo se passou. -----

O Dr. Eduardo Luciano relatou que no final de 2022, o responsável da Companhia de Dança Contemporânea de Évora lhe ligou (situação que considera perfeitamente normal, dado o relacionamento institucional que mantiveram durante, pelo menos, doze anos) a perguntar as dimensões do palco existente no auditório do Paço dos Henriques. Disse ter contactado os serviços técnicos do Município, que o informaram que o palco tinha quatro por cinco metros, tendo transmitido esses dados ao referido responsável da Companhia de Dança, Rafael Leitão; que concluiu ser impossível realizar o espetáculo naquele palco. Acordaram voltar a falar sobre o assunto no início do ano e, nessa conformidade, recebeu um email no passado dia 4 de janeiro, enviado pelo produtor da Companhia de Dança Contemporânea de Évora, discriminando as condições de realização do espetáculo no Cineteatro Vianense e apresentando a sugestão de disponibilização de transporte por parte do Município, a fim de permitir que a população de Alcáçovas assistisse ao espetáculo. Disse o Dr. Eduardo ter encaminhado este email para os serviços técnicos que trataram de todo o processo com a Companhia de Dança. -----

O Dr. Eduardo concluiu a sua intervenção sublinhando que a realização do espetáculo no cineteatro vianense e não no auditório do Paço dos Henriques, resultou efetivamente de uma conversa telefónica sua com o Senhor Rafael Leitão, tendo-se chegado à conclusão de que a dimensão do palco existente no auditório do Paço dos Henriques, não permitia a realização do



espetáculo lá. Tendo o senhor Rafael Leitão perguntado sobre que alternativas existiam, ele respondeu que apenas o cineteatro vianense e foi então nessa sequência que surgiu o email de 4 de janeiro. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva, quanto a este assunto, disse que não pretendia voltar a ele, dado ser demasiado desagradável e grave, na sua perspetiva. Disse que as palavras que foram ditas com muita clareza e que estão gravadas, não se podem apagar! Pediu desculpa por ter de dizer “que isto é uma baralhão completa ou então está tudo maluco!” -----

O Senhor Vereador Costa da Silva recordou que tendo a Junta de Freguesia de Alcáçovas solicitado ao Município, por email, a disponibilização do Paço dos Henriques para a realização do espetáculo, não obteve qualquer resposta, situação que é institucionalmente incorreta. Disse que perante isto, a primeira sensação que dá é que devido a incompetência, os assuntos não são tratados ou então que o Município, deliberadamente, usurpou uma iniciativa que estava a ser proposta à Junta de Freguesia de Alcáçovas, o que é institucionalmente incorreto! Acrescentou que na reunião anterior foi referido que a Senhora Vice-Presidente “tratou diretamente do assunto...”, sendo isto que se encontra registado, sem margem para qualquer confusão e sem que o argumento da pressão possa colher, dado que “as pessoas são adultas e sabem o que estão a fazer”. -----

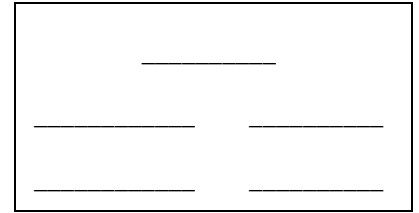
Disse o Senhor Vereador Costa da Silva que existem aqui várias responsabilidades, impondo-se um pedido de desculpas à Junta de Freguesia de Alcáçovas e a necessidade de maior competência no que concerne à leitura dos emails. Disse ainda que a conversa aqui apresentada pelo Dr. Eduardo Luciano, não entra sequer na discussão deste assunto e pretende apenas “atirar areia para os olhos das pessoas”! -----

Acrescentou que aquilo que aconteceu é grave, tem implicações no exercício das funções e até deixa dúvidas sobre se as pessoas sabem “o que é que andam cá a fazer”! -----

O Senhor Vereador Costa da Silva realçou que a descrição do assunto, feita pelo Dr. Eduardo Luciano, na qual são referidas as suas ligações pessoais ao responsável da Companhia de Dança, nada interessa para a discussão do que verdadeiramente importa, tratando-se de uma questão paralela que não é para aqui chamada. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos corroborou aquilo que foi referido pelo Senhor Vereador Costa da Silva, salientando que o que foi dito agora pelo Dr. Eduardo Luciano, não corresponde ao que a Senhora Vice-Presidente transmitiu na reunião anterior, ao ter informado que tratou de um assunto em que estava claramente impedida, sem ter noção do conflito de interesses. Recordou que já por diversas vezes, a Senhora Vice-Presidente evidenciou essa falta de noção do conflito de interesses ao votar assuntos relativos a entidades em que integra os respetivos órgãos sociais, implicando que, constatado o impedimento, se tenha de voltar atrás para remediar o erro. -----

Disse ainda este Vereador que não sendo coincidentes as descrições efetuadas pela Senhora Vice-Presidente e pelo chefe do gabinete de apoio do Senhor Presidente, também pode ser retirada a ilação de que há uma desconexão no tratamento dos assuntos, denotando uma total desarticulação entre os procedimentos que cada um faz. -----



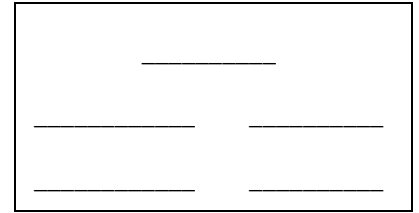
O Senhor Vereador Luís Metrogos reforçou ainda o procedimento institucionalmente incorreto do Município para com a Junta de Freguesia de Alcáçovas, denotando uma de duas situações: ausência de leitura dos emails ou “usurpação” do espetáculo à Junta de Freguesia! ----- Dada a gravidade da situação, este Vereador acrescentou ser importante ouvir a opinião do Senhor Presidente, não com desculpas, mas sim quanto ao facto em si, consubstanciado na existência de um conflito de interesses no tratamento do assunto que tem vindo a ser referido. O Senhor Presidente, quanto ao que foi dito na reunião anterior acerca deste assunto, referiu que não se pode extrair da gravação, apenas o que nos interessa e nessa perspetiva recordou ter afirmado que não houve qualquer usurpação do espetáculo à Junta de Freguesia, bem como que não tinha conhecimento de qualquer conversa entre a Senhora Vice-Presidente e o responsável da Companhia de Dança. Daí que tenha pedido esclarecimentos, os quais lhe foram prestados e hoje reproduzidos na presente reunião, pelo chefe do seu gabinete de apoio. Disse o Senhor Presidente que os motivos pelos quais o espetáculo não foi realizado em Alcáçovas e foi realizado em Viana, foram referidos na reunião anterior e hoje confirmados. Acrescentou lamentar que o Senhor Vereador Luís Metrogos se tenha referido ao facto da Senhora Vice-Presidente, anteriormente, ter participado em votações quando estava impedida, obrigando a voltar com o assunto atrás. Disse que situações destas aconteceram em todos os mandatos e que o aproveitamento feito pelo Senhor Vereador Luís Metrogos revela apenas “falta de princípios”! -----

O Senhor Presidente concluiu a sua intervenção sobre esta matéria, dizendo que para si “está mais do que esclarecida”. Pese embora algumas informações trocadas entre a Senhora Enfermeira Gertrudes e a Senhora Vice-Presidente, quem tratou do assunto foi o chefe do seu gabinete de apoio. -----

Sublinhou que a tese da usurpação do espetáculo não faz qualquer sentido pois as relações com as Juntas de Freguesia são abertas, com a realização de reuniões periódicas e com toda a disponibilidade do Município para lhes prestar apoio. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva sublinhou que a Junta de Freguesia de Alcáçovas, quando lhe foi proposta a realização do espetáculo, tinha a expectativa de o realizar localmente e que quando contactou a Câmara foi no sentido positivo, ou seja, no sentido de solicitar um espaço do Município para o efeito. Disse este Vereador que a questão que se coloca é a seguinte: “Não se responde?” -----

A Senhora Vice-Presidente, ainda a propósito deste assunto, disse que só na passada reunião da Câmara é que se apercebeu que tinha havido um email da Junta de Freguesia de Alcáçovas que lhe tinha sido dirigido. Após a reunião foi pesquisar e viu efetivamente esse email. Nessa sequência e não tendo sido possível falar pessoalmente com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, disse ter-lhe enviado um email a pedir desculpa pela falta de resposta pois desconhecia que a junta de Freguesia estava envolvida no processo, dado não ter visto o email. -----



O Senhor Vereador Luís Metrogos deixou uma nota positiva para a atitude da Senhora Vice-Presidente, dizendo que era precisamente pelo pedido de desculpas que deveria ter começado comprovando-se assim que os emails não são lidos... -----

Quanto à falta de princípios de que foi acusado pelo Senhor Presidente, este Vereador considerou que “falta de princípios é não ter noção do conflito de interesses”. Acrescentou que estando o Senhor Presidente a querer desculpar a Senhora Vice-Presidente, esta fez isso muito melhor, não sendo aceitável que o Senhor Presidente venha argumentar com o que diz ser a pressão exercida sobre a Senhora Vice-Presidente pois aqui ninguém está obrigado a dizer seja o que for e todos são livres para emitir as suas opiniões. -----

O Dr. Eduardo Luciano perguntou se algum dos Vereadores punha em causa a veracidade daquilo que ele disse. -----

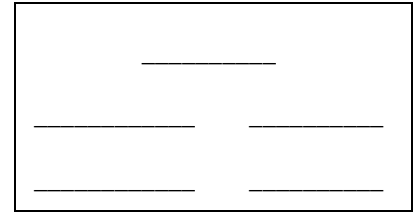
O Senhor Vereador Costa da Silva respondeu que sem pôr em causa o que foi dito pelo Dr. Eduardo Luciano, não pode deixar de afirmar que as questões são paralelas e que é evidente a falta de comunicação, o que implica que as coisas não funcionem bem. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos disse não ter qualquer dúvida sobre o que foi referido pelo Dr. Eduardo Luciano e que, não tendo o assunto ficado esclarecido na reunião anterior, compete à oposição questionar sobre o mesmo, uma vez que o Senhor Presidente ficou de o esclarecer e não o fez. -----

O Senhor Presidente disse que na última reunião se comprometeu a averiguar o assunto, de forma a poder informar e foi o que fez hoje, por intermédio do chefe do seu gabinete de apoio. Quanto ao não envio de convites aos Vereadores da oposição para a apresentação do Calendário para a Igualdade de 2023, o Senhor Presidente pediu desculpa. Disse que não tem qualquer dificuldade em apresentar um pedido de desculpas quando reconhece que erra, sendo suficientemente modesto para tomar essa atitude. -----

Quanto ao torneio de futsal inter-bairros, disse o Senhor Presidente que isso lhe diz muito dado que foi consigo que o torneio começou, há muitos anos. Lembrou que ele próprio e a equipa que consigo trabalhava, tiveram a iniciativa de organizar equipas, por zonas, nas três freguesias do concelho, recordando que em Viana havia a equipa da Serra, a equipa do Altinho, a equipa da Praça, a equipa do Rossio.... Referiu estar completamente disponível para que a iniciativa seja retomada, tanto mais pelo facto de serem os próprios jovens a desejarem que assim seja. -- Quanto ao Conselho Municipal da Juventude, o Senhor Presidente passou a palavra à Senhora Vice-Presidente, dado que não tem acompanhado esse assunto. -----

A Senhora Vice-Presidente informou que ainda não está agendada a reunião deste Conselho, mas que brevemente a técnica Liliana Reis irá tratar de a marcar. Nada tendo referido sobre os motivos da não realização de qualquer reunião do Conselho Municipal da Juventude em 2022, os Senhores Vereadores do Partido Socialista insistiram na pergunta à Senhora Vice-Presidente, que referiu não ter havido qualquer motivo em particular para esse facto, dizendo que “não existiu porque não existiu”. -----



O Senhor Presidente, quanto às questões suscitadas pelo Senhor Vereador Luís Metrogos acerca do alegado mal-estar que os trabalhadores da Câmara vivem e da alegada perseguição política de que alguns são alvo, disse que pouco tem a dizer sobre isso uma vez que está de consciência perfeitamente tranquila. Referiu nunca ter feito perseguição política a ninguém, sendo para si um princípio básico que, independentemente da cor política, quem recebe o vencimento tem de trabalhar. Finalizou, dizendo que o tempo provará que é verdade o que diz, pois, “o tempo é o grande mestre nestas coisas!” -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos, quanto ao que o Senhor Presidente acabou de referir quanto à inexistência de perseguição política no seio dos trabalhadores, recordou o caso paradigmático da saída da Assistente Técnica Janete Coelho, para além de outros, que se não decorrem de perseguição política, não se entende porque é que acontecem.... Talvez seja uma questão de opinião, como às vezes o Senhor Presidente diz! -----

O senhor Vereador Luís Metrogos, quanto à resposta dada pela Senhora Vice-Presidente acerca de não ter havido qualquer reunião do Conselho Municipal de Juventude em 2022- “Não existiu porque não existiu” - sublinhou negativamente a displicência com que a Senhora Vice-Presidente aborda os assuntos. -----

A Senhora Vice-Presidente, em resposta, voltou a referir que não pode inventar um motivo para o facto da reunião não ter acontecido! -----

O Senhor Vereador Costa da Silva, no âmbito das matérias que preparou para a presente reunião e que ainda não foram abordadas, referiu o seguinte: -----

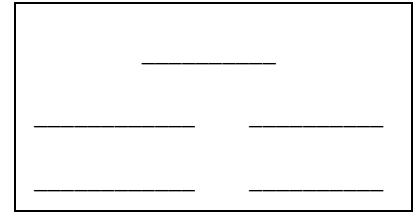
1)Felicitou o jovem munícipe José Filipe Viegas Grilo, por ter ficado em primeiro lugar no campeonato regional de Bóccia- Centro, Sul e Ilhas, que decorreu em Ourém, na categoria individual. -----

Tendo em conta a perspetiva da inclusão, o relevo e respeito que este trabalho merece, bem como a visibilidade que pode ter junto da comunidade, este Vereador sugeriu a realização de um torneio em Viana do Alentejo, informando sobre a disponibilidade do próprio José Filipe Viegas Grilo para colaborar na organização da iniciativa; -----

2)Felicitou a Sociedade União Alcaçovense, a Sociedade Vianense, o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas e o Grupo Motard “Os Xananas”de Viana do Alentejo, pela comemoração dos respetivos aniversários; -----

3)Felicitou o Município de Viana do Alentejo por ter sido distinguido, pela primeira vez, como “Autarquia mais familiarmente responsável” -----

4)Foi abordado sobre um assunto que se prende com a emissão de licenças para o funcionamento de esplanadas. Tendo o Município enviado ofícios a todas as entidades que têm esplanadas, no sentido de atualizarem as respetivas licenças, as pessoas queixam-se da complexidade do processo para o efeito. Disse que lhe parece útil que lhes seja prestada alguma ajuda. Disse que ainda em matéria de esplanadas, foi-lhe dada também nota das exigências transmitidas pelo Município, a nível de marcas e cores a utilizar, sendo que estes aspetos têm



implicações nas despesas (muito do equipamento comercial urbano é oferecido pelas marcas, pelo que a respetiva alteração acarretará custos para os setores envolvidos). -----
Neste contexto, sugeriu que o Município pensasse num projeto global para o concelho sobre esta matéria, uniformizando o mobiliário urbano e abandonando, por agora, as exigências feitas, atendendo ao período crítico pelo qual estes setores recentemente passaram. -----
Acrescentou que existem medidas que permitem obter financiamento para estas matérias, pelo que, na sua perspetiva, seria interessante envolver pessoas entendidas no assunto, que pudessem colaborar num projeto criterioso e bom para todo o concelho. -----

5) Foi abordado sobre a questão das roulettes que habitualmente se encontram instaladas em Viana do Alentejo, por ocasião da chegada da Romaria a Cavalos, designadamente sobre quais os critérios de aceitação das mesmas e se não será possível privilegiar os comerciantes locais ou pelo menos incentivá-los à instalação dessas roulettes. Sugeriu um maior cuidado quanto à localização dessas roulettes pois por vezes estão instaladas perto dos cafés e restaurantes, o que não parece ser sensato. -----

O Senhor Presidente considerou úteis as sugestões apresentadas pelo Senhor Vereador Costa da Silva e quanto à Romaria a Cavalos referiu-se à existência de um Regulamento que estabelece que em caso de existência de mais do que uma proposta para instalação de roulette em determinado espaço, a atribuição deverá ser feita por sorteio. Disse que no ano passado esta norma não foi utilizada, “esqueceu-se um pouco o regulamento e a atribuição foi feita por ordem de entrada do pedido, não tendo havido conflitos nem quaisquer problemas”. Acrescentou que irá promover a alteração do Regulamento de forma a adequá-lo ao que considera mais correto. -----

Quanto ao envio dos ofícios para atualização das licenças de esplanadas e outros, disse o Senhor Presidente que o Regulamento assim o impõe. Acrescentou que concorda com a uniformização de cores e marcas do mobiliário das esplanadas (sendo certo que o aspeto das marcas é um pouco mais relativo) e que enquanto não for elaborado um novo regulamento, terá de existir certamente alguma tolerância por parte do Município quanto a estes aspetos. -----

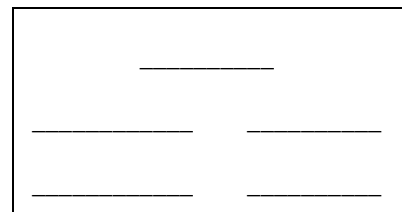
Quanto à sugestão de realização de um torneio de bóccia em Viana do Alentejo, o Senhor Presidente manifestou total disponibilidade para a acolher, considerando uma iniciativa “muito engraçada” para o concelho, tanto mais pelo facto de existir aqui um campeão que estará certamente disponível para colaborar no que for necessário. -----

Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Informação sobre a Atividade da Câmara- A Câmara tomou conhecimento da atividade realizada entre 13 e 27 de janeiro de 2023: -----

No dia 13 de janeiro, os membros do executivo estiveram presentes nas diversas iniciativas que decorreram no âmbito das comemorações do 125º aniversário da restauração do Concelho de



Viana do Alentejo. -----

No dia 14 de janeiro, ainda no âmbito das comemorações do 125º aniversário da restauração do Concelho de Viana do Alentejo, o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente, o Senhor Vereador Luís Metrogos, o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e o Senhor Vice- Provedor da mesma Instituição, estiveram presentes na entrega dos nove espaços do edifício do antigo hospital de Viana do Alentejo, a Associações de carácter cultural e desportivo do Concelho, para a instalação das suas sedes. -----

O “Condomínio das Associações”, espaço assim denominado, vai albergar a Associação Equestre de Viana do Alentejo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar, a Associação Grupo de Amigas Trianeras do Alentejo, o Clube de Atletismo de Viana do Alentejo, o Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo , a Trata-me Bem-Associação de Proteção Animal, a Tuna Popular do Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora, a Associação de Cidadania, Saúde e Ambiente e o Clube Alentejano os Desportos “ Os Vianenses”. -----

No dia 15 de janeiro o Senhor Presidente esteve presente na iniciativa “Corrida Vianda-a- par-de- Alvito” que ligou Viana do Alentejo a Alvito, no âmbito das comemorações da restauração dos dois Concelhos. Na iniciativa, de grande importância para a união e interação entre a população dos concelhos vizinhos, participaram cerca de duzentos e cinquenta atletas. -----

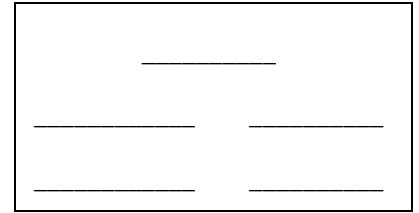
No mesmo dia, a Senhora Vice-Presidente esteve presente na entrega dos prémios do 8º Raid BTT-Grupo Galopar & Pedalar- Clube BTT de Aguiar, que contou com cento e sessenta e dois participantes. -----

Ainda no âmbito das comemorações da restauração do Concelho, o Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente, assistiram, à noite, ao Espetáculo de Dança “Memórias de Cantadeiras”, que decorreu no cinetatro vianense, foi promovido pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora e contou com a participação especial do Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade” de Alcáçovas. -----

No dia 17 de janeiro, o Senhor Presidente esteve presente na reunião do Conselho Regional da CCDR Alentejo, no auditório da CCDRA, em Évora. Foi apresentado o Programa Regional Alentejo 2030, o modelo de governação do Portugal 2030 e os princípios orientadores sobre a nova orgânica das Comissões de Coordenação. -----

Estiveram presentes a Senhora Ministra da Coesão Territorial e os Senhores Secretários de Estado do Desenvolvimento Regional e da Administração Local e Ordenamento do Território. A Senhora Ministra Ana Abrunhosa sublinhou que 2023 é o último ano para se executar o Portugal 2020 e que no próximo Quadro Comunitário, as CCDR terão maior autonomia por via da escolha da equipa por parte da Comissão Diretiva e da possibilidade de abertura de Avisos sem acordo prévio do governo. Informou ainda que, relativamente ao Portugal 2030, se prevê a primeira abertura de Avisos de candidatura para as empresas, no início do segundo trimestre e 2023. -----

No dia 19 de janeiro, a Senhora Vice-Presidente e o chefe do gabinete de apoio do Senhor Presidente, realizaram a habitual reunião com a Junta de Freguesia de Alcáçovas, para tratar de



assuntos relacionados com a programação da Semana Cultural de Alcáçovas, Romaria a Cavalo 2023, Zona Industrial de Alcáçovas, construção do novo edifício da Extensão de Saúde de Alcáçovas, instalação de placa de boas vindas junto ao Xarrama, comemorações do 25 de Abril, comemoração do Dia da Mulher, entre outros. -----

A Senhora Vice-Presidente realizou também o habitual atendimento aos munícipes, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. -----

O Senhor Presidente, no período da tarde, realizou o habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

No dia 20 de janeiro, o chefe do gabinete de apoio do Senhor Presidente, esteve presente, em representação da Direção da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, na exposição itinerante “A Cerâmica Portuguesa”, patente ao público na Galeria Municipal de Montemor-o-Novo. Esta exposição dá uma breve e expressiva panorâmica da cerâmica portuguesa, reunindo um conjunto de obras das vinte e seis vilas e cidades que integram a Associação, à qual Montemor-o-Novo pertence, dispendo de uma forte tradição neste ramo. ----

A Senhora Vice-Presidente reuniu com a Associação Tempos Brilhantes e mentores afetos, com o objetivo de fazer o balanço dos conteúdos desenvolvidos até esta data, aferir as principais dificuldades e potencialidades e discutir possíveis alternativas à dinamização das aulas. Na reunião estiveram ainda presentes a responsável da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, Helena Torrão; as técnicas do Município Maria Roberto, Isabel Prates e Gisela Roque; a coordenadora local da Associação Tempos Brilhantes, Rita Cavaco; o mentor da mesma Associação, João Manzoupo e as mentoras Beatriz Pereira e Ana Papacinha. -----

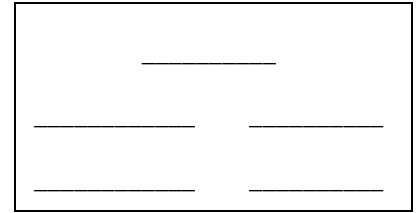
A Senhora Vice-Presidente e as técnicas do Município Tânia Delgado e Rita Marques, estiveram no Jardim Público de Alcáçovas, no âmbito da campanha de distribuição gratuita de árvores, no âmbito do Projeto “Além Risco”. -----

No dia 21 de janeiro, o Senhor Presidente, a convite do Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, esteve presente nas comemorações do 76.º aniversário do Grupo, realizadas na sua sede. -----

No dia 24 de janeiro, o chefe de gabinete do Senhor Presidente, a convite do Comando Territorial de Évora, esteve presente no workshop “Prevenção e Segurança Rodoviária”, que decorreu na Universidade de Évora – Casa Cordovil. Foram abordados problemas diferenciados, nomeadamente as colisões com animais e as zonas de acumulação de acidentes. -----

Foi apresentado o projeto MOPREVIS, uma parceria com a Universidade de Évora, que permite tratar estatisticamente as causas prováveis de acidentes, a sua localização e estratégias preventivas a adotar. No concelho de Viana do Alentejo é o troço da EN2 entre Alcáçovas e o Escoural o que apresenta a classificação de risco elevado, não pelo número de acidentes, mas pelas suas consequências (mais mortos e mais feridos graves). -----

A Senhora Vice-Presidente da Câmara esteve presente na reunião do Conselho Diretivo da AMCAL, realizada em Cuba. Foram apresentados os resultados da operação “Separar sem parar”, sendo que no concelho de Viana do Alentejo foram entregues cerca de 3100 contentores. -----



Está prevista, em abril, a realização de novas sessões de sensibilização. -----
Terminada a primeira fase da operação, verificou-se o cumprimento dos dois objetivos estratégicos, concretamente o aumento da quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem e a diminuição da quantidade de resíduos depositados no aterro. -----

A Senhora Vice-Presidente da Câmara e a Secretária do gabinete de apoio à vereação, estiveram presentes na sessão extraordinária da Assembleia Intermunicipal da AMCAL, realizada em Cuba. No período da tarde, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, as técnicas do Município Paula Bentinho e Vanda Viriato e os representantes da Associação Terras Dentro, Francisca Valério e Rosa Coelho, realizaram uma reunião de trabalho, no edifício dos Paços do Concelho, sobre o Plano Municipal de Igualdade. -----

No dia 25 de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara e os responsáveis da Empresa Chocalhos Pardalinho, Guilherme Maia e Francisco Cardoso, foram recebidos, no Vaticano, pelo Papa Francisco, na habitual audiência pública, que ficou marcada pela oferta de um exemplar de um chocalho. O encontro revestiu-se de grande importância para alertar para a salvaguarda do fabrico de chocalhos, uma arte secular, transmitida de geração em geração e classificada pela Unesco como Património Cultural Imaterial da Humanidade com Necessidade de Salvaguarda Urgente, desde 1 de dezembro de 2015. De salientar que o fabrico de chocalhos constitui não apenas uma marca identitária da freguesia de Alcáçovas, mas da região Alentejo. -----

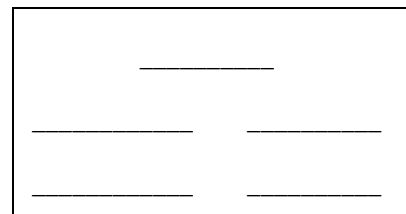
Recorde-se que o processo de candidatura que teve âmbito nacional, coordenado pelo antropólogo Paulo Lima, foi liderado pela Turismo do Alentejo e Ribatejo, em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas. Esta oportunidade foi proporcionada pelo convite de um prestador de serviços na área da promoção de produtos do Alentejo. -----

Também neste dia, o Coordenador Municipal de Proteção Civil, Bruno Lagarto, esteve presente na primeira reunião de trabalho para a criação de um Programa Intermunicipal de Incentivos ao Voluntariado de Emergência e Proteção civil, que decorreu nas instalações da CIMAC, em Évora.

No dia 26 de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara e o chefe do seu gabinete de apoio, estiveram presentes, a convite da Casa do Alentejo, no início das comemorações do 100º aniversário da Casa do Alentejo, em Lisboa. A Casa do Alentejo foi fundada a 10 de junho de 1923 e o programa das comemorações incluiu a apresentação da comissão de honra, cante alentejano, gastronomia e a apresentação de um DVD com a história da Instituição. -----

A técnica Tânia Delgado, em representação do Município, esteve presente no Teatro Garcia de Resende em Évora, na entrega de Prémios Fernando Moital, no âmbito da cerimónia de encerramento do Projeto "Além Risco". Na categoria dos prémios para os Municípios, o prémio foi atribuído ao Município de Alandroal. -----

A Secretária do gabinete de apoio à Vereação esteve presente na entrega do galardão de Autarquia Mais Familiarmente Responsável, atribuído, pela primeira vez, a este Município, numa cerimónia que teve lugar na Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL), em Coimbra. O galardão, da responsabilidade do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, criado pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, visa



reconhecer a existência de políticas integradas e transversais de apoio às famílias. -----
Ainda neste dia, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, o chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos e a chefe da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, reuniram com a Direção do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e com os representantes dos pais dos alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, no Cineteatro Vianense, com a finalidade de prestar esclarecimentos sobre o início da obra da Escola. -----

No dia 27 de janeiro, o chefe do gabinete de apoio do Presidente da Câmara, esteve presente na reunião de Direção da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, realizada em Aveiro, tendo sido efetuado o ponto de situação do plano de atividades e discutida a participação da Associação na Argilá em França. Foi também aprovado o programa das comemorações do aniversário da Associação, no dia 21 de abril, em Tondela e foram ainda deliberadas as distinções honoríficas a propor à Assembleia Geral. -----

A Secretária do gabinete de apoio à Vereação, as técnicas do Município Maria João Pereira e Tânia Delgado, o técnico da CIMAC -Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, João Sardinha e o técnico da CEDRU- Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Pedro Henriques; realizaram a iniciativa “Conselho Local da Adaptação Júnior”, com alunos da turma B do 9.º ano de escolaridade, na Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----

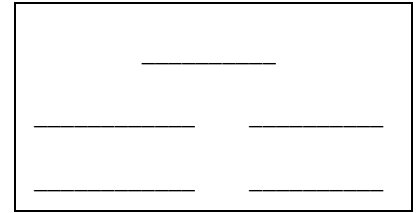
O Conselho consistiu numa breve apresentação das principais alterações climáticas e do planeamento adaptativo no Alentejo Central e na exposição dos principais riscos climáticos identificados, assim como das respetivas suscetibilidades de afetação e vulnerabilidades do Concelho de Viana do Alentejo aos respetivos impactos. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou referiu que o tema da visita ao Vaticano lhe é muito querido. Tomou conhecimento de que a visita efetuada pelo Senhor Presidente e pelos chocalheiros, foi proporcionada pelo prestador de serviços Nuno Monteiro, tendo sido entregue um chocalho ao Papa Francisco e tendo sido trazido outro, com a sua assinatura. Disse esta Vereadora ter ficado admirada pelo facto de o Senhor Presidente não ter dado conhecimento à Câmara, dessa visita. Perguntou se esta prestação de serviços irá ter continuidade, dado que com o Papa Francisco foi iniciada mais uma série de cinquenta assinaturas de personalidades internacionais. Perguntou também qual o impacto desta ação a nível do plano de salvaguarda da Arte Chocalheira. -----

Esta Vereadora recordou que foi a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo que promoveu a candidatura, com o apoio do Município de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia de Alcáçovas e neste contexto perguntou se lhe foi comunicada a recente visita ao Vaticano, na perspetiva da Entidade Regional de Turismo se fazer representar, conferindo um maior impacto a nível da divulgação da arte chocalheira. -----

Finalmente, a Senhora Vereadora Sara Grou perguntou quais as próximas etapas com vista à salvaguarda da Arte Chocalheira e ao cumprimento do respetivo plano. -----

O Senhor Presidente da Câmara informou que a visita ao Vaticano, decorreu de uma proposta que lhe foi apresentada por Nuno Monteiro, obviamente com alguns custos e separada da



segunda fase da Exposição dos 100 Chocalhos. Disse que de momento apenas existe uma proposta verbal do Nuno Monteiro, sem qualquer compromisso ou acordo. Disse também que durante a visita foram faladas “algumas coisas” com os chocalheiros Guilherme e Cardoso, que demonstraram alguma abertura para a realização de algumas iniciativas, às quais se referirá quando receber as propostas oficiais. -----

O Senhor Presidente disse que esta visita ao Vaticano constituiu um ato isolado, muito significativo pela projeção que tem. Acrescentou que não informou a Câmara dado que só soube da data da visita, a menos de uma semana. Disse saber que o Senhor Vice-Presidente da Entidade Regional de Turismo foi convidado e que não participou por indisponibilidade, conforme lhe deu nota através de contacto telefónico. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva referiu que, na sua perspetiva, a iniciativa “100 Chocalhos” foi bastante interessante, embora tenha terminado com um “pecado”, do qual só se apercebeu no contexto da Câmara: “a iniciativa acabou na mão dos seus autores e não na mão da parceria”. Em seu entender, o produto do projeto em causa deveria ter ficado nas mãos do Município, como elemento de atração e promoção, na lógica do plano de salvaguarda. -----

Disse ainda este Vereador que no âmbito da visita ao Vaticano, que o Município patrocinou, foi assinado um chocalho pelo Papa, para uma outra iniciativa. Disse que em seu entender, o chocalho assinado pelo Papa deverá ficar na posse do Município, numa lógica de continuidade e de estratégia do próprio Município para um novo projeto. -----

Neste contexto, o Senhor Vereador Costa da Silva perguntou qual a estratégia de um projeto desta natureza, a fim de que não represente apenas uma iniciativa avulsa e quanto custou este investimento. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou disse que o Senhor Presidente ainda não respondeu à questão sobre quais os resultados desta ação para o plano de salvaguarda da Arte Chocalheira. -----

O Senhor Presidente, em resposta, disse que a visita ao Vaticano foi muito mais para promover o nome do concelho e o chocalho do que propriamente no âmbito do plano de salvaguarda da Arte Chocalheira. -----

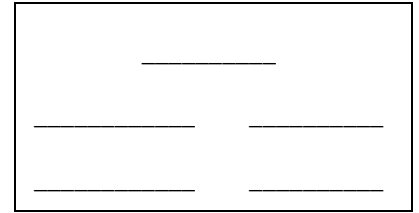
A Senhora Vereadora Sara Grou referiu concordar com o Senhor Vereador Costa da Silva quando refere que o chocalho assinado pelo Papa deverá ficar na posse do Município, podendo desse modo constituir uma etapa para o plano de salvaguarda. -----

O Senhor Presidente, não discordando do que foi dito, referiu que não poderia era perder a oportunidade de ter um chocalho assinado pelo Papa, o qual deverá fazer parte da segunda etapa do projeto. -----

Quanto aos custos totais desta iniciativa de promoção, disse o Senhor Presidente que rondam os dois mil euros, não incluindo as suas despesas que fez questão de assumir pessoalmente. -----

Dado que a Junta de Freguesia de Alcáçovas sempre fez parte deste projeto, o Senhor Vereador Costa da Silva perguntou se lhe foi lançado o desafio para esta visita ao Vaticano. -----

O Senhor Presidente disse não ter conhecimento de que tenha sido dirigido algum convite à Junta de Freguesia, salientando que o Município não fez quaisquer propostas de participação nem quaisquer convites. -----



O Senhor Vereador Costa da Silva salientou que neste projeto existem três parceiros fundamentais, concretamente a Entidade Regional de Turismo, o Município de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas, sendo que é o Município de Viana do Alentejo o seu principal promotor. Assim, em sua opinião, apesar da iniciativa partir de um terceiro, sendo financiada (e bem) pelo Município, teria feito todo o sentido desafiar a Junta de Freguesia de Alcáçovas. Acrescentou que o Município deverá ter um papel liderante, colocando condições e não assumindo uma posição passiva (indo à boleia de uma ideia, independentemente dessa ideia ser boa). -----

Ponto três) Propostas de atribuição e renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso –Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade: -----

- a) Proceder à atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso ao munícipe Francisco José Magro Silveiro, residente em Viana do Alentejo; -----
- b) Proceder à renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso da munícipe Margarida das Dores Cascalheira Carrapato Machado, residente em Viana do Alentejo; -----

Ponto quatro) Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar- Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes apoios no âmbito da Ação Social Escolar: -----

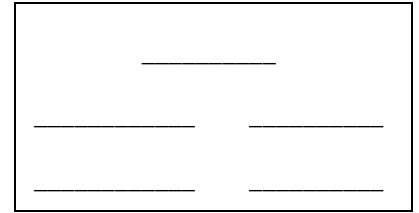
-À aluna do ensino pré-escolar de Viana do Alentejo, Carlota Pereira Patinha, subsídio de almoço (escalão B); -----

-Ao aluno do 1º ciclo de Viana do Alentejo, Vicente Carneiro Finto, subsídio de almoço e apoio nas visitas de estudo (escalão B); -----

Ponto cinco) Proposta de atribuição de viagens gratuitas no ano de 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Cedência de Viaturas –Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto e ao abrigo do Regulamento Municipal de Cedência de Viaturas, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir, no corrente ano de 2023, três viagens gratuitas a Associações de Reformados, Instituições de Beneficência do concelho e outras organizações de interesse concelhio. -----

Ponto seis) Proposta de atribuição de apoio de 50% do passe escolar ao aluno Afonso Miguel José da Costa, com efeitos ao início do ano letivo – Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir a Afonso Miguel José da Costa, residente em Alcáçovas e a frequentar o 10º ano do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais num estabelecimento escolar fora do concelho (dado que o curso não existe na escola da área de residência), uma comparticipação de cinquenta por cento do valor do passe escolar, com efeitos ao início do ano letivo. -----

Ponto sete) Proposta de transferência de verba para a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2- Quota de 2023 – Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto,



a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, a importância de 1 200,00 € (mil e duzentos euros) correspondente à quota de 2023, de Município associado. -----

Ponto oito) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo (Aquisição de casacos e sapatos) - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, a importância de 934,31 € (novecentos e trinta e quatro euros e trinta e um centavo) como participação nas despesas de aquisição de casacos e sapatos para todos os elementos do Grupo Coral. -----

Ponto nove) Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais (Sociedade União Alcaçovense e Associação dos Amigos Aguiarenses)- Nos termos das propostas da Divisão de Cultura e Desporto e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas: -----

a)Para a Sociedade União Alcaçovense: -----

Banda Filarmónica/ 3º trimestre de 2022---180,00 € (cento e oitenta euros) -----

Banda Filarmónica/ 4º trimestre de 2022---180,00 € (cento e oitenta euros)

Escola de Música/ 3º trimestre de 2022-----205,20 € (duzentos e cinco euros e vinte centavos) –

Escola de Música/ 4º trimestre de 2022-----261,90 € (duzentos e sessenta e um euros e noventa centavos) -----

Grupo de Teatro Amador/3º trimestre de 2022---408,00 € (quatrocentos e oito euros) -----

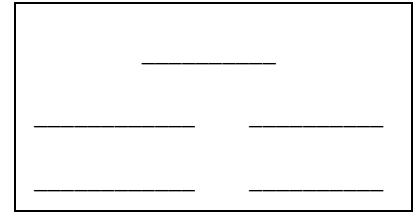
Grupo de Teatro Amador/4º trimestre de 2022---210,00 € (duzentos e dez euros) -----

b)Para a Associação dos Amigos Aguiarenses: -----

Grupo Coral/4º trimestre de 2022---360,00 € (trezentos e sessenta euros) -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas-Realização de Corso Carnavalesco em Alcáçovas- Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas, a importância de 3 000,00 € (três mil euros) como participação nas despesas de realização do Corso Carnavalesco, em Alcáçovas.

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo de Amigas Trianeras do Alentejo-Realização de Corso Carnavalesco em Viana do Alentejo- Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação GATA-Grupo de Amigas Trianeras do Alentejo, a importância de 3 000,00 € (três mil euros) como participação nas despesas de realização do Corso Carnavalesco, em Viana do Alentejo. -----



Ponto doze) Proposta de transferência de verba para a Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação

de Alcáçovas- Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Alcáçovas, a importância de 2 400,00 € (dois mil e quatrocentos euros) como participação nas despesas das atividades realizadas no segundo semestre de 2022. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense-138º

aniversário da coletividade- Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade União Alcaçovense, a importância de 400,00€ (quatrocentos euros) como participação nas despesas das comemorações do 138º aniversário desta coletividade. -----

Ponto catorze) Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e

Tradições de Alcáçovas-11º aniversário do Grupo de Cavaquinhos do Alentejo e 3ª Prova

Gastronómica- Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas, a importância de 400,00 € (quatrocentos euros) como participação nas despesas das comemorações do 11º aniversário do Grupo de Cavaquinhos do Alentejo e da 3ª Prova Gastronómica de Alcáçovas. -----

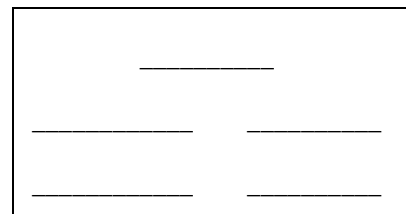
Ponto quinze) Proposta de venda de 5 lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do

Alentejo- Foi apresentada a proposta de venda dos lotes de terreno números 4, 20, 30, 43 e 47, sítios na Zona Industrial de Viana do Alentejo. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos referiu a concordância dos vereadores do Partido Socialista quanto à venda de alguns lotes industriais, dado terem conhecimento de que existem interessados. Este Vereador perguntou se para além dos cinco lotes agora propostos para venda, existem mais. Disse nada ter a questionar sobre os dados da avaliação dos lotes, embora não tenha tido acesso ao Regulamento da venda, dado que não o conseguiu localizar online. Acrescentou que o prazo de onze dias para apresentação das propostas lhe parece curto, se tiver de ser apresentada uma candidatura e não apenas o montante oferecido. Finalmente, este Vereador questionou se será prudente colocar todos os lotes disponíveis à venda, não acautelando a eventualidade de poder vir a surgir uma empresa estruturante para o concelho, que se pretenda fixar, não tendo o Município qualquer lote para disponibilizar. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva disse não ter reservas quanto à proposta de venda de todos os lotes disponíveis, na expectativa de que a Zona Industrial de Aguiar irá avançar, embora talvez fosse sensato deixar um lote para assegurar a capacidade negocial do Município, caso fosse necessário. -----

Disse ainda o Senhor Vereador Costa da Silva que também não conseguiu localizar o Regulamento, recordando-se que o anterior foi altamente penalizador para o Município, dando origem a que muita gente tivesse adquirido lotes que não utilizaram para os fins a que se destinavam, sem que tenham tido qualquer penalização. Recordou que tendo o Município agido judicialmente contra os proprietários incumpridores, acabou por perder as causas e daí que seja imprescindível conhecer o que dispõe o atual Regulamento sobre esta matéria, a fim de evitar



constrangimentos futuros. -----

Ainda foi equacionada a possibilidade de adiamento da discussão e votação deste ponto, embora o Senhor Presidente tenha manifestado o seu desagrado, uma vez que tem sido insistentemente contactado pelos potenciais interessados na aquisição de lotes. -----

Constatou-se que o Regulamento referente à aquisição de lotes de terreno para instalação de atividades económicas, se encontra efetivamente disponibilizado na página eletrónica do Município, no separador “Regulamentos das Atividades Económicas”. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva, relativamente aos aspetos que já tinha abordado sobre as garantias do Município em caso de incumprimento, disse que do que agora leu no Regulamento, concretamente no artigo 30º, parece-lhe estar acautelada a posição do Município. -----

Atendendo à questão do prazo, suscitada pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, o Senhor Presidente colocou a votação a proposta de venda dos cinco lotes de terreno já referidos, alterando o prazo de apresentação das propostas que passará a ser de 6 a 28 de fevereiro de 2023. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

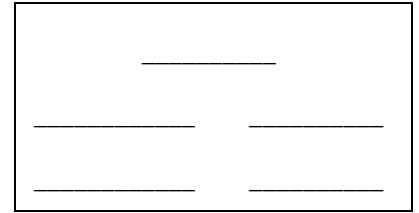
O Senhor Vereador Luís Metrogos fez a seguinte declaração de voto: Os Vereadores do Partido Socialista votaram favoravelmente esta proposta por compreenderem a necessidade de atribuição de lotes aos empresários que têm interesse em investir no concelho mas deixam a ressalva de que o Município fica sem poder negocial pois está a colocar à venda todos os lotes disponíveis na Zona Industrial de Viana do Alentejo, sem que neste momento existam ainda lotes para disponibilizar em Aguiar, impedindo assim a fixação de alguma eventual empresa estruturante para o concelho que possa vir a surgir. -----

Ponto dezasseis) Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado pela Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas, no dia 5 de fevereiro de 2023 e de isenção do pagamento das taxas respetivas- A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a emissão de licença especial de ruído para que a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas realize uma prova gastronómica/comemoração de aniversário, no dia 5 de fevereiro de 2023, em Alcáçovas. Também por unanimidade, foi deliberado isentar a Associação, do pagamento das taxas devidas pela emissão da licença. -----

Ponto dezassete) Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado por Maria João Calhau Caeiro, no dia 18 de fevereiro de 2023 - A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a emissão de licença especial de ruído para que Maria João Calhau Caeiro realize um evento musical no dia 18 de fevereiro de 2023, no Bar das Piscinas Municipais, em Viana do Alentejo. -----

Ponto dezoito) Proposta de aprovação da 2ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa – A Câmara aprovou por unanimidade a 2ª alteração permutativa ao orçamento da Despesa. ----

Ponto dezanove) Proposta de aprovação da 2ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos – A Câmara aprovou por unanimidade a 2ª alteração permutativa ao Plano



Plurianual de Investimentos. -----
Ponto vinte) Proposta de aprovação da 2ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - A Câmara aprovou por unanimidade a 2ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade.

Eu, _____, Chefe da DGR, a subscrevi

O Presidente

Os Vereador